

Santo António

Bem no coração de Lisboa

JUNHO 2024 - ANO 10 Nº 39

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO



*Marcha Infantil
de Santo António*
"O Tejo"
Páginas 16 e 17

Entrevista

ANTÓNIO ZAMBUJO

"Desde sempre que a música está presente na minha vida."

Página 11

Índice

Aponte o seu telemóvel para o código QR para saber mais sobre o assunto



- 03 Editorial
- 04 Iniciativas
- 11 Entrevista
- 12 Notícias da Freguesia
- 14 Tradição
- 15 Inovação
- 16 Marchas Infantis
- 18 Trabalho Feito
- 28 Destaque
- 30 Boas Práticas
- 31 Brevemente



Freguesia
Santo António
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | PROPRIEDADE Freguesia de Santo António
DIRETOR Vasco Morgado | COORDENAÇÃO EDITORIAL Freguesia de Santo António
DESIGN Freguesia de Santo António | FOTOGRAFIA Freguesia de Santo António | IMPRESSÃO Santos e Oliveira
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita TIRAGEM 15 000 exemplares | DEPÓSITO LEGAL
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230
Fax: 218 855 239 | Email: info@jfsantoantonio.pt | Sítio: www.jfsantoantonio.pt | Facebook: FreguesiaSantoAntonioLisboa

Editorial

O crepúsculo inevitável das redes sociais, ou um exercício de *Hopefull thinking*.

Estou plenamente convencido que as redes sociais, como hoje as conhecemos, estão a dar o último suspiro.

O seu crepúsculo, inevitável, já se começa a notar, não apenas numa mudança de paradigma, mas numa metamorfose cultural de proporções mundiais.

O que começou como uma revolução na comunicação, rapidamente se transformou num multiverso, marcado pela superficialidade, *fake news*, polarização e esgotamento emocional. A busca obsessiva por *likes*, partilhas e validação virtual, deu lugar a um vazio existencial coletivo que nos afeta a todos, progressivamente, mais e mais.

Deste declínio, penso que emergirá uma nova cultura, enraizada em valores mais profundos de uma ligação genuína, autenticidade e impacto positivo. As pessoas, ávidas por um conteúdo que nutra as suas almas, ao invés de apenas entreter os seus olhos, serão causa e consequência dessa mudança.

No cenário atual desta nova cultura, o *storytelling* real e autêntico florescerá, oferecendo narrativas que transcendem o efémero e toquem a essência humana.

A ascensão desta nova cultura dos conteúdos, será acompanhada por uma verdadeira oportunidade económica, quando as empresas perceberem que uma verdadeira ligação emocional com os consumidores, é a chave para construir marcas duradouras e sustentáveis. Investir em conteúdo significativo e experiências autênticas tornar-se-á a estratégia dominante para conquistar a atenção e lealdade do público.

A aplicação desta nova tendência, no dia a dia nas autarquias, gerará casos de sucesso quando cenas reais, tangíveis, com um toque humano, se tornem dominantes. Falando em causa própria, diversos projetos da Freguesia que tenho a honra de liderar desde 2013, atestam esta minha teoria: **Espaço Júlia, o Valor Humano, o Projeto Bússola, a Calçada da Fama, têm todos o mesmo denominador comum - foram feitos por Pessoas para as Pessoas**, são reais, significativos, unem a comunidade e efetivam uma forte ligação emocional com os que servem.

Novas plataformas tecnológicas surgirão – não consigo antever quais, nem de que modo, mas aposto na sua função - para explorar a disseminação deste novo paradigma. Espaços virtuais, imersivos, destinados à valorização do diálogo construtivo, da colaboração e do crescimento pessoal vão ganhar destaque, proporcionando um contraponto ao ambiente tóxico das redes sociais tradicionais.



“A nova cultura positiva mediática catalisará uma nova era de conexão humana genuína”

E à medida que a nova cultura mediática se solidifica, os seus benefícios económicos tornar-se-ão cada vez mais evidentes. Os empreendedores encontrarão oportunidades, lucrativas, na criação de conteúdo autêntico, experiências e construção de comunidades devidamente coesas e interessadas. E as marcas que abraçarem esses novos meios, experimentarão índices sem rival na fidelidade do cliente e na perceção de valor de sua marca.

E, continuando neste meu exercício de futurologias, antevejo que o verdadeiro impacto desta transformação possa transcender os lucros. A nova cultura positiva mediática catalisará uma nova era de conexão humana genuína, em que as pessoas se sentem vistas, ouvidas e valorizadas pelo que são e pelo que fazem. Isto num mundo renovado de propósito e significado.

“Wishfull thinking”, dirão alguns. **“Hopefull thinking”,** respondo eu, pois o presente estado das coisas não pode continuar. **“Lirismo”,** acusarão outros. Respondo que **a melhoria da nossa sociedade e das nossas vidas pode e deve ser sempre um objetivo**, um fito, um propósito.

O fim destas redes sociais, que inventámos e que agora nos dominam, tem de dar lugar a uma nova versão, que **não apenas sustente as nossas carteiras, mas também alimente as nossas almas.**

Vasco Morgado

Presidente da Junta de Freguesia de Santo António - Lisboa

Iniciativas

A Freguesia de Santo António conquistou 6 Prémios Autarquia do Ano

No dia 9 de maio, realizou-se a cerimónia de entrega de prémios da 5ª Edição dos *Prémios Autarquia do Ano*, em que a Freguesia de Santo António - Lisboa, conquistou um total de seis prémios.

A Freguesia de Santo António conquistou **seis prémios Autarquia do Ano** na cerimónia de entrega de prémios, com lugar no **Palácio da Cruz Vermelha**.

Entre os projetos premiados destacam-se "**Eu é que sou o Presidente da Junta**" e "**Um Brinde ao Teatro**", vencedores nas categorias - *Democracia, Igualdade e Participação Cívica; e Cultura e Património*.

Além disso, foram atribuídas **quatro menções honrosas** aos projetos "**Parque Mayer dos Pequeninós**", "**Iluminar Futuros**", "**História com Voz**", bem como "**Santo António Pelas Pessoas Sempre**".

Eis a lista de prémios conquistados e respetivas categorias:

- **Iluminar Futuros: Menção honrosa da categoria Apoio Social, subcategoria Apoio às Crianças.**

- **Um Brinde ao Teatro: Vencedor da categoria Cultura e Património, subcategoria Teatro.**



- **Parque Mayer dos Pequeninós: Menção honrosa da categoria Cultura e Património, subcategoria Teatro.**

- **Pelas Pessoas Sempre! : Menção honrosa da categoria Cultura e Património, subcategoria Cinema.**

- **História com Voz: Menção honrosa da categoria Turismo, subcategoria Turismo Cultural.**

- **Eu é que sou o Presidente da Junta- Vencedor da categoria Democracia, Igualdade e Participação Cívica, subcategoria Orçamento Participativo.**

À semelhança de anos anteriores, a Freguesia de Santo António foi galardoada nesta cerimónia, que tem como principal missão homenagear as iniciativas desenvolvidas por todos os municípios do país. No total, aos prémios conquistados nas edições anteriores somam-se **6**, acumulando **21 distinções**.

Este reconhecimento, consolida o empenho e a dedicação da Freguesia em servir a sua comunidade com excelência, ao promover iniciativas culturais e educativas que enriquecem o tecido social e intelectual da comunidade.



Arraial de Santo António: O arraial mais santo do ano

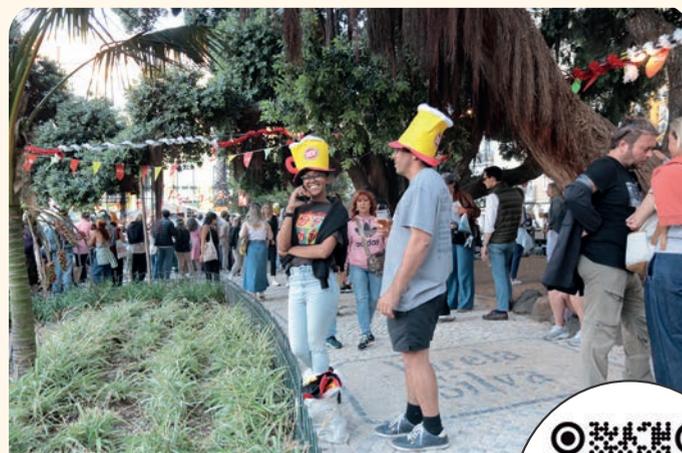
Entre 27 de maio e 16 de junho realizou-se o arraial mais santo do ano organizado pelo Grupo 7 da Associação de Escoteiros de Portugal. Em celebração da tradição, dezenas de pessoas saíram à rua, enchendo de diversão a Praça da Alegria.

Às 12h00, o crepitar dos fogareiros anunciava o cheiro das sardinhas, pimentos assados e bifanas, na **Praça da Alegria**. Não restavam dúvidas: arrancou o **Arraial de Santo António**.

Durante **21 dias**, o **Jardim Alfredo Keil** recebeu dezenas de pessoas. Para alguns, foi a primeira vez. Outros, já é tradição. Mas a verdade é que ninguém ficou indiferente ao arraial mais santo do ano.

Entre manjericos, fitas decorativas e chapéus, não faltou música popular, com a apresentação de: **Nelson e Nelson, Nélio Pinto, Banda Celtas, Cristais da Noite, Nuno Ropio e Lakota, Dina Teresa e Tozé Pratas, Banda Jovimusic**.

Com um cheiro de verão no ar, foram muitos os que não resistiram a um pé de dança e marcaram presença nos festejos.



Veja aqui o vídeo do Arraial mais Santo do Ano!



O momento-chave da festa aconteceu na noite de **12 de junho**, dia de Marchas Populares e véspera de Santo António, em que a Praça da Alegria deu lugar a um mar de gente, unidas pela vontade de celebrar a tradição e o património popular.

Nuno Ropio e Lakota animaram a noite com o seu repertório popular, que se prolongou até às **2h00**. Nas festividades, não faltou comida, bebida e claro, muita diversão.

O Arraial de Santo António, teve como principal objetivo proporcionar uma experiência memorável a todos. Para o garantir, o Grupo 7 dos Escoteiros, com o apoio da Freguesia levaram a cabo um planeamento que teve em consideração a promoção do evento, logística, segurança, e infraestruturas mais adequadas.

O arraial esteve em funcionamento **todos os dias**, entre as **12h00 e as 22h00**, com música, bebidas e petiscos. Às **sextas, sábados e vésperas de feriados**, entre as **21h00 e as 00h00**, com música ao vivo, sendo a **Sagres** a patrocinadora oficial do evento .

Não há em Lisboa arraial mais santo, nem festa mais animada!

Iniciativas

Cultura

Silêncio, que se vai cantar o Fado

Como é habitual, a Freguesia celebrou o **Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas**, dia 10 de junho, com um almoço que juntou o **Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas**, o **Presidente da Freguesia, Vasco Morgado**, o **Presidente do Conselho de Administração da EGEAC/Lisboa Cultura, Pedro Moreira**, e **mais de 50 produtores culturais** no Arraial de Santo António, seguido de uma tarde de Fados.

Esta iniciativa, organizada com “os nossos maiores”, sublinhou o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, é um dia dedicado à cultura, e “sobretudo, àqueles que são a base da nossa cultura.”



Sobre os festejos, Pedro Moreira, salientou: “O dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas para nós é muito relevante. Não só para a nossa cidadania, enquanto portugueses, mas enquanto cidadãos do mundo. É muito importante celebrar este dia. E se conseguirmos conjugá-lo com as festas populares, melhor ainda”.

Após o almoço de artistas, a tarde de fados contou com um leque de fadistas inesquecíveis: **Cátia Garcia, Francisco Moreira e Ana Margarida Prado**.

Uma tarde em que a cultura foi protagonista, em celebração da tradição.



Laura Alves



O Centro Social Laura Alves ganhou uma nova vida

No mês de maio, o **Centro Social Laura Alves** recebeu uma **ação de voluntariado** que incidiu na renovação do edifício, organizada pela **Freguesia de Santo António**, em parceria com a **Medicare Portugal**.

A ação de voluntariado realizada no Centro Social Laura Alves - de **13 a 17 de maio** - consistiu na pintura do edifício, renovado com o intuito da melhoria de condições do espaço, que privilegia ligações com o exterior, com contactos diários diversificados entre utentes de Centro de Dia, equipa de apoio e Comunidade Local.

A iniciativa, contou com a participação de diversos voluntários da Medicare Portugal e colaboradores da Freguesia.

“Nada como trabalharmos em equipa, para poder ajudar quem mais necessita. Acho que toda a gente que participou nesta ação saiu daqui diferente. Toda a gente sai daqui com um sentimento de missão cumprida.”, esclareceu Ana Bastos, voluntária da Medicare Portugal.

Por sua vez, Teresa Valente, colaboradora do Atendimento ao Público da Freguesia, frisou que “tudo isto favorece os fregueses, que vão entrar e reparar que as coisas estão diferentes”, destacando a forma como o Centro está “mais bonito e limpo”.

No último dia de intervenções, foi organizado um lanche, com todos os intervenientes.

O lanche, contou com a presença do **Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado**, que firmou a ocasião com um discurso de agradecimento a todos os participantes.

Deixamos o mais profundo agradecimento à Medicare Portugal e a todos os voluntários, pelo seu altruísmo e dedicação.

O Centro Social Laura Alves ganhou uma nova vida e está pronto para receber os seus utentes, de **braços abertos!**



Espreite aqui a Ação de voluntariado da Medicare



Iniciativas

Cultura

Conferência “A Cultura e os Desafios do Poder Local” no Parque Mayer

A conferência “A Cultura e os Desafios do Poder Local” inaugurou o ciclo de Conferências ao Parque – dia 5 de junho – no Auditório da Tenda do Parque Mayer.

Ao longo do dia foram muitas as personalidades do setor cultural e político que debateram diversos temas, com foco na cultura.

A cultura é irrevogável no teatro da vida. Se para o leitor esta frase faz sentido, importa refletir sobre o papel das autarquias no apoio e dinamização do setor cultural. Este foi o mote da conferência *A Cultura e os Desafios do Poder Local*, com lugar no **Auditório da Tenda do Parque Mayer, das 9h00 às 19h00.**



“O Parque Mayer, sítio melhor não podia haver para fazer esta conferência. Estamos bem no coração da cidade, naquele que foi considerado durante muitos anos, o coração da cultura do país.”, foi a frase utilizada no discurso de abertura pelo **Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado.**

Na sessão de abertura, discursaram ainda o **Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas** e o **COO do Jornal ECO, Diogo Agostinho.**

Em discurso, Carlos Moedas, assegurou que o lugar da cultura é “no centro de qualquer projeto”, pois, “é aquilo que nos liga”.

A primeira edição da Conferência ao Parque, contou com a participação de vários protagonistas da cultura e política, divididos por painéis - **Cultura Popular no Futuro; Produtores e Autarquias; Cultura Fora de Portas; O Outro Lado.**



Veja aqui a inauguração do ciclo de conversas “Conferências ao Parque”



Cultura Popular no Futuro

O painel **Cultura Popular no Futuro** centrou-se nas tendências emergentes e as transformações na cultura popular. Ao mesmo tempo, refletiu sobre as oportunidades e desafios para os produtores culturais e o envolvimento das comunidades locais.

A Cultura Popular no Futuro, contou com a participação do **Presidente do Conselho de Administração da EGEAC/Lisboa Cultura, Pedro Moreira**, o **Presidente da Assembleia Geral do Marítimo Lisboa Clube e Coordenador da Marcha da Bica e o Produtor do Teatro Maria Vitória, Hélder Costa.**

Sobre esta temática, o Presidente do Conselho de Administração da EGEAC/Lisboa Cultura, Pedro Moreira, referiu: “A nossa missão é trabalhar com os vários produtores culturais. O apoio à criação e sustentabilidade, é um dos pontos que procuramos, queremos manter, e implementar. Encaro a cultura como um todo. As várias vertentes da cultura que desenvolvemos são importantes.”.



Produtores e Autarquias

O painel **Produtores e Autarquias**, discutiu a relação entre produtores culturais e as autarquias locais, refletindo sobre como as políticas públicas e o apoio institucional podem influenciar a criação e disseminação de projetos culturais.

Este painel, foi integrado pelo **Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais**; a **Diretora-Geral da produtora Plano6, Ana Rangel**; o **Diretor-Geral e Fundador da UAU, Paulo Dias**; a **Produtora de Cinema da UKbar Filmes, Pandora da Cunha Telles**; o **Jornalista e Produtor de TV, Sérgio Figueiredo**; e a **Diretora-Geral da Vogue Portugal, Sofia Lucas**.

"Os municípios desempenham atualmente um papel fundamental no fomento e no desenvolvimento da cultura", afirmou o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais.

Mas afinal há perspectivas para a fusão de municípios no futuro? E será preciso melhor poder local? Para Isaltino Morais, a resposta é clara. "Sou a favor da fusão de Municípios, e de mais e melhor poder local.", afirmou.



Cultura Fora de Portas

Já o painel **Cultura Fora de Portas**, debateu a importância de levar e trazer a cultura além de portas, enfrentando barreiras sociais e ideias preconcebidas.

Neste painel, participaram o **Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado**, o **Fundador da produtora Música no Coração, Luís Montez**, o **CEO da New Sheet, Paulo Silva** e o **empresário, Marcus Montenegro (por vídeo conferência)**.

"O turismo cultural é um turismo que investe. Não devemos ter medo de investir na cultura. Um povo rico é aquele que tem o seu cofre cheio de cultura." frisou o Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado.



"Nem só de comida vive o homem. Sem a cultura a nossa vida é cinzenta.", acrescentou.

O Outro Lado

O penúltimo painel **O Outro Lado**, mergulhou na visão de quem faz acontecer a cultura.

O Outro Lado, contou com a participação do **Músico, Tiago Pais Dias**, o **Professor de Teatro, Guilherme Filipe**, o **Presidente da APOIARTE – Casa do Artista, José Raposo** e o **Diretor da Escola de Dança do Conservatório Nacional, Paulo Ferreira**.

Para o músico Tiago Pais Dias, é importante preservar e apoiar a cultura "pois é a voz de um povo".

Em contraste, José Raposo sublinhou a importância da iniciativa, para que "em relação à cultura através do poder local haja soluções para resolver uma série de coisas".

A conferência terminou com o discurso de encerramento do **Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Carlos Abreu Amorim**.

Esta iniciativa, **reforçou o papel do poder local na cultura, para que quiçá encontremos novos caminhos para o futuro, aliados à cultura, sempre.**



Iniciativas

Cultura

De jogos infantis aos insufláveis: Freguesia celebra Dia da Criança no Jardim das Amoreiras

A Freguesia de Santo António organizou, como é tradição, a iniciativa “**Há Brincadeira no Jardim**”, para celebrar o **Dia da Criança, dia 1 de junho, no Jardim das Amoreiras**. Neste espaço, a diversão ganhou centralidade, convidando crianças e adultos a festejar as cores da infância.

“Ser criança é uma festa.” É a frase que mais caracterizou a iniciativa, que trouxe brincadeira ao *Jardim das Amoreiras*. Mas não só. A partir das 14h00, o jardim tornou-se um verdadeiro ponto de encontro entre pessoas, com um denominador comum: celebrar o que significa ser criança.

Desde insufláveis, jogos infantis, photobooth, às pinturas faciais. O espaço foi dividido por diversas atividades, que convidaram os mais pequenos a explorar o imaginário. A doçura do dia, ficou a cargo da banca de gelados, pipocas e algodão doce. O programa, contou ainda com a apresentação final dos alunos da **Academia de Música de Improviso**, pelas 16h00.

O **Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado**, presente na celebração, destacou a importância da iniciativa. “Primeiramente, não podemos perder a criança que há em nós. Segundo, devemos proporcionar aos miúdos, numa cidade tão atarefada como a nossa, um dia de lazer, perto da sua casa, na sua Freguesia. Com uma dinâmica brutal da imaginação das crianças, que são o futuro.”, sublinhou.

As comemorações estenderam-se até às 19h00, deixando no ar a promessa de mais iniciativas como esta, que fazem casa no coração dos nossos fregueses.



Recorde o dia da iniciativa
“Há Brincadeira no Jardim”



Entrevista

António Zambujo

António Zambujo, um dos músicos mais aclamados de Portugal. Aqui, reflete sobre os momentos marcantes da sua carreira artística, as inspirações que moldaram a sua música, desde o fado ao cante alentejano, e as experiências vividas no coração de Lisboa.

Como entrou no mundo da música?

A entrada no mundo da música já vem de longe. Desde miúdo cantava música tradicional da minha região, até fiz parte de um grupo de música tradicional chamado “Trigo Limpo”. Fui estudar música para o Conservatório, toquei em bandas filarmónicas. Desde sempre que a música está presente na minha vida.

O António cresceu em Beja, uma região culturalmente rica. De que forma o Alentejo contribuiu para moldar a sua carreira e estilo musical?

A base da música que faço vem muito da localização geográfica, do facto de ter nascido e crescido em Beja, no Alentejo. É uma região rica culturalmente, foi determinante como compositor. Continuará sempre a ser importante essa ligação à terra.

Como mencionou, o fado e o cante alentejano são determinantes na sua música, mas também incorpora elementos de outros géneros musicais. Como descreve essa fusão de estilos?

A música que faço assenta em dois pilares: o fado e o cante alentejano. Depois, vem outros géneros: o jazz, a música popular brasileira e a música africana, dos países lusófonos. Todos estes estilos se vão misturando na minha cabeça. Acabamos por ser o reflexo daquilo que ouvimos, a música acaba sempre por nos moldar muito. Nunca é um processo finalizado.

Existe algum estilo musical que ainda não explorou, mas tem vontade de experimentar no futuro?

Sou muito apaixonado pelos cantores clássicos do jazz. Talvez ter uma grande orquestra por trás e cantar alguns clássicos, com esse tipo de sonoridade. Seria algo que gostaria de experimentar no futuro.

E o que podemos esperar do António Zambujo nos próximos anos?

Nos próximos anos quero cantar e tocar, rodeado das pessoas que gosto, que se identificam com a música que faço. Quero ter a oportunidade de continuar a cantar e tocar, para o maior número de pessoas possível.

Para finalizar, pedia que deixasse uma mensagem para os seus fãs e leitores da nossa Magazine?

Um abraço para todos, com certeza que nos havemos de cruzar por aí um dia, inevitavelmente.



“ Nos próximos anos quero cantar e tocar, rodeado das pessoas que gosto ”

Notícias da Freguesia



45º Corrida da Liberdade volta à Avenida para celebrar os 50 anos do 25 de Abril

Na manhã de 25 de Abril, realizou-se a 45º Corrida da Liberdade, a prova de atletismo anual comemorativa da Revolução dos Cravos, com o apoio da Freguesia de Santo António.

O evento desportivo teve início às 10h30, dividindo-se em quatro provas, com percursos diferentes que terminaram na mesma meta - a Praça dos Restauradores - ponto de chegada para todos aqueles que celebram os ideais de abril.

Na Avenida da Liberdade, ponto de partida do percurso C, foram muitos os fregueses que saíram à rua para assinalar os 50 anos do 25 de Abril, em forma de corrida ou caminhada. O Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado, marcou presença no evento.

A iniciativa foi organizada pela Câmara Municipal de Lisboa, Federação das Coletividades de Cultura Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa, pela Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa e pela Associação 25 de Abril.



Dia do Vizinho no Jardim das Amoreiras

No dia 29 de maio, o Jardim das Amoreiras foi cenário de um jantar ao ar livre, que juntou 300 vizinhos da Freguesia, no âmbito das comemorações do "Dia Do Vizinho". Com música, comida e muito convívio.

Nesta iniciativa do Grupo de Vizinhos intitulado "Rodrigo da Fonseca e ...", estiveram presentes o Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado e o Presidente da Assembleia de Freguesia de Santo António, João Neves.

Deixamos um agradecimento à equipa que organizou o Jantar "Dia dos Vizinhos":

Paula Naia
Paula Berberan
Isabel Montenegro
Joana Freire de Andrade
Ana Pessoa e Costa
Rui Neiva Correia



Assista ao vídeo do jantar do "Dia do Vizinho"





IndieLisboa regressa à Freguesia

O festival internacional de cinema independente **IndieLisboa**, voltou à Freguesia de Santo António, de **23 de maio a 3 de junho, no Cinema de São Jorge**.

O programa foi dividido em diferentes secções, sendo elas - **IndieJúnior, IndieMusic, Boca do Inferno, Filmes Surpresa, Indiedate, Silvestre, Indiebynight e Rizoma**.

Este ano, a 21ª edição do festival contou oito longas metragens e dezoito curtas portuguesas a concurso. Para além da exibição de filmes, a programação incluiu debates, festas e workshops.

"A Dream For Us To Dream": A Beleza Oculta na Imperfeição

De **11 de maio a 8 de junho**, a **Sociedade Nacional de Belas Artes** acolheu a exposição "**A Dream For Us To Dream**" de **Rafael Oliveira**. A mostra explorou a dualidade entre a ordem e o caos, refletindo a busca por uma perfeição subjetiva. "Esta exposição fala sobre isso, ou seja, fala sobre essa ânsia de querer o ideal, mas nunca o encontrar.", compartilhou o artista. A Dream For Us to Dream, foi um convite para a contemplação da dualidade da vida. Uma experiência memorável para todos os visitantes.



Veja aqui um pouco da exposição
"A Dream for us to Dream"



Eleições Europeias na Freguesia de Santo António

No dia **9 de junho**, realizaram-se as **Eleições Europeias para o Parlamento Europeu**. A Freguesia desempenhou um papel crucial no processo eleitoral, assegurando que todos os cidadãos exercessem o seu direito de voto.

No dia das eleições, a Freguesia disponibilizou um serviço de transporte para fregueses com mobilidade reduzida. Além disso, a autarquia preparou também os locais de voto, e informou os eleitores sobre a possibilidade de antecipar o voto em mobilidade. As eleições contaram com o apoio da Unidade Local de Proteção Civil da Freguesia. Este esforço, refletiu o compromisso da Freguesia de Santo António com a cidadania ativa e a democracia.

Marchas Populares desfilaram na Avenida da Liberdade

No dia **12 de junho**, as **Marchas Populares** desceram a Avenida da Liberdade. "**O Tejo**" foi o tema escolhido para a edição deste ano.

O grande prémio foi atribuído à **Marcha de Alcântara**.



Tradição

Didatic by Edicare

Um lugar didático no coração de Lisboa



Em pleno coração de Lisboa, encontramos um espaço verdadeiramente didático: **Didatic by Edicare**. Localizada na **Rua da Escola Politécnica, 82B**, esta loja destaca-se pela sua vasta oferta de artigos educativos e didáticos. A loja da reconhecida Editora Edicare - é possível encontrar uma variedade de brinquedos, jogos, produtos de estacionário e livros, todos escolhidos com o intuito de promover a aprendizagem de forma apelativa e criativa.

Concebida para preencher uma lacuna no mercado lisboeta, a Didatic oferece uma vasta gama de produtos didáticos, educativos e de desenvolvimento para crianças de todas as idades.

"Temos uma marca própria, 100% portuguesa, com preços acessíveis e exclusivos," explicou a representante da Didatic. A loja oferece desde livros de contraste para bebés, destinados a estimular a visão desde os primeiros meses de vida, até cubos de empilhar e jogos de memória para os

mais crescidos. Destacam-se ainda os "Picture Books", com histórias que abordam temas importantes como bondade e inteligência emocional. Além disso, a loja tem ainda uma variedade de produtos de papelaria e jogos.

Aberta de segunda-feira a domingo, das 10h00 às 14h00 e das 15h00 às 19h00, a loja proporciona um ambiente acolhedor, com foco em produtos de qualidade que aliam diversão ao conhecimento.

Visite Didatic by EdiCare e descubra um universo em que a educação se transforma em aventura.



Assista aqui ao **Portas Abertas da Didatic by Edicare**



Inovação

Arco Íris

Um universo de comida saudável e macrobiótica no coração de Lisboa.



Situado na **Rua de São José, 95**, o **Restaurante Arco-Íris** é um tesouro escondido em Lisboa, proporcionando uma experiência culinária única aos apreciadores de pratos vegetarianos e macrobióticos.

Criado com amor em busca de uma vida mais saudável, este restaurante convida os seus clientes a apreciarem pratos caseiros saborosos, feitos com carinho.

Desde 2012, no seu espaço atual, o restaurante Arco-Íris tem se destacado pela variedade de pratos que não só conquistam pelo sabor, mas também promovem o equilíbrio nutricional.

Neste estabelecimento, pode desfrutar de almôndegas de cogumelos, beringelas recheadas, arroz basmati colorido e uma receita caseira de feijão vermelho que conquista todos os que por ali passam.

Para além das lasanhas de vegetais, wraps, tofu mexido, seitan grelhada com cogumelos, entre outros pratos únicos.

O restaurante disponibiliza alternativas saudáveis de sobremesas para aqueles que apreciam um doce, como a tarte de maçã e bolos especiais, sem açúcar, sem glúten e sem laticínios. Cada prato reflete o compromisso do Arco-Íris com a filosofia macrobiótica, combinando os alimentos de maneira a otimizar os benefícios para a saúde e paladar.

Explore e descubra como é benéfico alimentar-se de forma saudável e aproveite este mundo gastronómico.

Horário: De segunda a sexta, das 9h00 às 18h00.
Sábado, das 9h00 às 16h00.
Encerrado ao domingo.



Assista aqui ao **Portas Abertas** do restaurante Arco-Íris



Marcha Infantil de Santo António

Marchas Infantis das Escolas de Lisboa: Preservar o passado, a pensar no futuro

No mês mais popular do ano, a **Marcha Infantil de Santo António** saiu à rua para animar o coração de Lisboa, ao som da tradição.

No mês mais popular do ano, a **Marcha Infantil de Santo António** saiu à rua para animar o coração de Lisboa, ao som da tradição.

Chegou um dos momentos mais esperados do ano: a noite de **Marchas Populares, dia 12 de junho, véspera de Santo António**.



Ao fim da tarde, avistavam-se milhares de pessoas aos ziguezagues, em busca do melhor lugar para testemunhar o património e herança popular da cidade.

As ruas enfeitadas, receberam as **Marchas Infantis das Escolas de Lisboa**, que desceram a **Avenida da Liberdade**, marchando sob o tema "**O Tejo**". No desfile, marcaram presença **Laura Morgado, Artur Pimentel e Sara Pereira**, representantes da Marcha Infantil de Santo António. Sob o olhar expectante do **Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas e o Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado**.

Uma noite mágica, em que o futuro e o passado andaram de mãos dadas, num convite à celebração da tradição.





No dia seguinte, a Marcha Infantil de Santo António deu ares de sua graça, no **arraial do Largo da Graça, pelas 16h00.**

Os fatos conjugados com chapéus em tons de azul, branco e vermelho, espelharam **“O Tejo”**. E como refere a composição vencedora desta edição das Marchas Populares, refletiu **“mil cores”** e **“gentes”**.

**“(…) O Tejo afinal
É o rio mais bonito
É de mil cores
Arco-íris infinito
O Tejo afinal
Pode ser qualquer pessoa
O rio Tejo
É o espelho de Lisboa (…)”**



Por fim, como evento de encerramento, a nossa marcha participou – dia **15 de junho** – num desfile conjunto com as restantes Marchas Infantis das Escolas de Lisboa, no **Jardim da Praça do Império, em Belém, pelas 17h00.**

Esta exibição no coração de Lisboa, exigiu meses de preparação por parte dos mais pequenos, cumpriram a promessa de um espetáculo inesquecível.

Viva a Marcha Infantil de Santo António!



Trabalho feito

Ação Social

Passeio Sénior à Ericeira

No dia 31 de maio, a Freguesia de Santo António organizou um Passeio Sénior, à Ericeira. A partida foi feita no Largo de São Mamede e Teatro Tivoli, pelas 8h30.

Ao longo do dia, os nossos sêniorez puderam visitar diferentes pontos de interesse e desfrutar de um almoço no **Restaurante Valoásis**, com música ao vivo e muita animação, em **A-dos-Cunhados**.

A hora de regresso foi pelas 17h00. **Em anos anteriores, a Freguesia organizou passeios a Golegã, Fátima, Nazaré, Sesimbra, Setúbal, Évora e Campo Maior.**

Esta iniciativa, proporcionou a todos uma experiência memorável, contribuindo para um envelhecimento ativo, ao combater o isolamento e exclusão social.





Campanha “Santo António não é um cinzeiro”

Durante os Santos Populares, a Freguesia de Santo António participou na ação de sensibilização “*Santo António não é um cinzeiro*”, para combater o descarte indevido de beatas, em parceria com a Tabaqueira.

“O lugar das beatas é no lixo!”, é o mote para a campanha “*Santo António não é um cinzeiro*”, que permitiu distribuir cinzeiros portáteis pelo Arraial de Santo António, na Praça da Alegria, de 8 a 16 de junho.

Aqui, diversos voluntários sensibilizaram os visitantes do arraial para a importância do correto descarte de beatas.

No momento-chave da ação, dia **12 de junho**, estiveram presentes o **Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado** e o **Diretor-Geral da Tabaqueira, Marcelo Nico**.

“É uma ação de sensibilização para que as beatas vão para o lixo, não para o chão. A Tabaqueira tenta sensibilizar os fumadores para deixarem os resíduos no lugar certo. É muito importante num momento como este nas festas de Santo António ter esta colaboração com a Freguesia. Para preservar a nossa Freguesia que todos queremos desfrutar.”, sublinhou Marcelo Nico.

Já Vasco Morgado frisou que a iniciativa “é a prova que as empresas estão atentas ao assunto” e que “as pessoas tem de ser consciencializadas para o descarte correto de beatas”.

“A Tabaqueira tem esta iniciativa que nós acolhemos desde a primeira hora. Efetivamente há menos beatas no chão. Estas equipas têm feito o trabalho delas, tem dado resultado. Se conseguimos ter um resultado direto, podemos ter a longo prazo um país que não é um cinzeiro”, acrescentou ainda.

A iniciativa deixou uma mensagem clara: **o lugar das beatas é no lixo, para a construção de uma Freguesia mais sustentável, ecológica e limpa.**



Saiba mais sobre a Campanha
“Santo António não é um cinzeiro”



Trabalho feito

Comunicação

Cinema de Palmo e Meio

Nos dias 22 e 23 de junho, a Freguesia de Santo António organizou o **Workshop Cinema de Palmo e Meio**, no **Centro Social Laura Alves**, para crianças e jovens dos 9 aos 15 anos.

Luz, Som, Câmara, Claquete, Ação!

Tudo começou com uma proposta: **“Vem fazer o teu filme”**. Este foi o ponto de partida da iniciativa, em que os mais pequenos se tornaram verdadeiros cineastas.

Aqui, as crianças deram asas à criatividade e imaginação, desvendando os segredos da produção cinematográfica.

No primeiro dia de Workshop, os mais pequenos aprenderam a operar o equipamento de filmagem, através de diversos exercícios diversificados. De seguida, divididos em grupos, criaram o seu próprio roteiro. Já no segundo dia, começaram as filmagens.



Mistério, Suspense, Drama, Ação, Aventura. Não faltaram às obras cinematográficas dos mais pequenos, em que interpretaram diversos papéis, desde investigadores a jornalistas.

O Workshop revelou-se um veículo de criação enriquecedor, proporcionando às crianças experiências artísticas numa idade formativa.

A iniciativa, contou com o apoio do **Bazar do Vídeo**.



Cultura

Jardim Camilo Castelo Branco recebeu concerto de Jorge Palma

O antigo WC do Jardim Camilo Castelo Branco recebeu o concerto de **Jorge Palma**, a **25 de maio**, pelas **22h00**.

Num ambiente intimista, o cantor tocou os êxitos que marcaram a sua carreira e novos temas, acompanhado de um piano. Os temas **"Encosta-te a mim"**, **"Deixa-me rir"** e **"Dá-me Lume"**, foram algumas das faixas escolhidas para esta noite.

Uma forma especial de celebrar a música, canções, e discos que delinearam o seu percurso artístico.



"26 de abril - O dia seguinte" estreia no Parque Mayer

A peça documental **"26 de abril - O dia seguinte"**, com encenação de **Luís Lourenço**, estreou dia **25 de abril**, no **Palco Ticketline Parque Mayer**, inserido nas **comemorações dos 50 anos do 25 de abril**.

"Trata-se da história, dos últimos momentos, do processo revolucionário do 25 de abril de 1974. Portanto, ali o 24, 25, 26 de abril. E conta a história de uma forma muito cronológica, pragmática, dos acontecimentos.", contou o encenador Luís Lourenço.

As novas gerações, foram a principal motivação por trás da apresentação desta história, "projetada para o jovem gostar". "Então este foi o nosso objetivo, visualmente o jovem estar sentado a adorar e dizer "Epá o vinte e cinco de abril foi uma grande cena", explicou ainda.

Olívia Ortiz, atriz, interpretou Celeste Caeiro, símbolo da Revolução de Abril. "Celeste Caeiro, é obviamente uma figura icónica da Revolução dos Cravos. A Revolução dos Cravos, é um marco histórico na história de Portugal.", sublinhou Olívia Ortiz.

A peça foi realizada com recurso a vídeos de arquivo reais, fotografias e som da época.

Na ocasião, esteve presente o **Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado**, que frisou a importância de peças alusivas a este tema: "A Dona Celeste dos cravos, é nossa freguesa, o que dá uma importância muito maior para nós ter esta peça hoje em cena, no Parque Mayer."



Exposição "Nunca Ouvi Falar" no Jardim Camilo Castelo Branco

Gaspar Borges, é casado com a Inês, pai da Rosarinho, Clara e Pu. A sua **exposição de banda desenhada "Nunca Ouvi Falar"** inaugurou a **6 de junho**, no antigo WC do Jardim Camilo Castelo Branco, pelas **18h00**.

Para esta exposição, escolheu histórias sem livro, mas que fingem que têm. Uma dança de tubarões que preferem pairar, a nadar. A luta de alguém que perdeu uma filha. Tudo isto, para acabar com esta coisa de "Nunca Ouvi Falar".

Um verdadeiro mundo debaixo do solo, que ficou patente até 27 de junho, no Jardim Camilo Castelo Branco.

Trabalho feito

Cultura

Ana Isabel Sousa: “O que queríamos mostrar aos miúdos e graúdos, é que as aventuras podem ser vividas por qualquer género”

No dia **22 de junho**, embarcámos numa viagem repleta de emoção, com a estreia da peça “**A Ilha do Tesouro**”, no **Palco Ticketline Parque Mayer**.

Aqui, seguimos a personagem Jô Hawkins, numa expedição em busca de um tesouro misterioso, repleta de piratas, marinheiros e navios. Uma adaptação teatral da obra de Robert Stevenson.

Ana Isabel Sousa, atriz, intérprete da personagem Jô Hawkins, contou-nos um pouco sobre este espetáculo. “O espetáculo não fui muitas vezes a cena em Portugal porque tem muitas personagens masculinas. O que queríamos mostrar aos miúdos e graúdos, é que as aventuras podem ser vividas por qualquer género.”, explicou Ana Isabel Sousa.

A atriz enalteceu ainda a importância das personagens femininas no enredo. “Trocámos as personagens mais corajosas, audazes, para mulheres. Para também as crianças, meninas pequeninas, poderem perceber “Eu também posso viver uma aventura assim”, acrescentou ainda.

O espetáculo foi produzido pela **Companhia de Teatro Gato Escaldado**.



Assista aqui ao vídeo sobre o espetáculo “Ilha do Tesouro”



Veja aqui o Concerto de Carlos Mendes



Carlos Mendes celebra 60 anos de canções no Parque Mayer

Músico, compositor, intérprete, são alguns dos títulos utilizados para designar **Carlos Mendes**. Dizem que o dom da música lhe é inerente. Num espetáculo único, o músico fez uma viagem por 60 anos de cantigas – **dia 18 de maio** –, no **Palco Ticketline Parque Mayer**, pelas 21h00.

Durante uma hora e meia, o intérprete deu vida aos temas que marcaram a música popular portuguesa, como: “**A Festa da Vida**” e “**Missing You**”.

Em conversa, confessou que “quando escolheu seguir a música teve receio que a coisa não funcionasse”. Sobre perspetivas de futuro, o artista mostrou-se esperançoso. “Vou fazer 77 anos, espero que ainda consiga fazer bastante mais.”, partilhou ainda.

Sem dúvida uma noite memorável. Agradecemos a todos os que estiveram presentes neste concerto de casa cheia.

Cultura



Saiba mais sobre o musical
"Quando for grande quero ser"



"Quando for grande quero ser": Uma ode às profissões e à importância do ensino

A importância do ensino e das profissões esteve em reflexão no musical infantil "Quando for grande ser", dia 11 de maio, no Palco Ticketline Parque Mayer.

Esta peça, contou-nos a história de Joaquim que não sabe o que quer ser quando for grande. E por isso, com ajuda, entende a importância de escolher uma profissão, numa escolha consciente, com o coração.

Ivo Lucas, ator, narrador desta história, partilhou que "a essência deste espetáculo está na homenagem aos professores" pois "são eles que nos guiam para o nosso futuro".

"A história deste espetáculo passa a importância das profissões. Mais do que isso tudo, passa a mensagem de que não importa qual a profissão, o que importa é serem felizes naquilo que querem ser." acrescentou.

Já **Margarida Adrião, atriz**, realçou a preparação para este espetáculo, um verdadeiro processo de "voltar atrás".

"A preparação foi muito bonita. O nosso encenador Ricardo Conti desafiou-nos a trazer as memórias de infância ao de cima. Foi giro voltar a lembrar tudo isso.", contou.

No final, as crianças partilharam o que cada um quer ser quando forem grandes.

"Grease" estreia no Parque Mayer

Casa cheia para assistir ao sucesso da Broadway "Grease" no Palco Ticketline Parque Mayer, dia 26 de maio, pelas 15h00.

O enredo segue as aventuras de Danny, Sandy e o grupo dos T-Birds e das Pink Ladies, com lugar nos anos 50.

O elenco contou com os atores **António Esteves; Salomé Costa; João Monteiro; Margarida Esteves; João Martins; Matilde Van-Dúnem; Tomás Perdigão; Beatriz Alves; Inês Calhas; e Guilherme Coutinho.**

Para **Salomé Costa**, intérprete da personagem Sandy, referiu que esta história se mantém atual dado que os problemas do enredo "ainda existem hoje em dia".

Sobre apresentar a peça no Parque Mayer, a atriz realçou: "Quando João Prior me falou de irmos para aqui disse "O quê? como assim?" foi incrível. Estou a gostar muito, isto tem uma energia muito boa, muito especial", sublinhou.

Em contraste, **António Esteves**, intérprete da personagem Danny, partilhou o mesmo sentimento.

"É uma honra muito grande. Muitas vezes sentimos uma energia muito positiva. É um sentimento muito especial", referiu.

Na ocasião, esteve presente o **Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado.**

Foi uma estreia para lembrar.



Assista aqui ao vídeo sobre
o espetáculo "Grease"



Trabalho feito

Desponto

Apresentação de viola das crianças do Estúdio Bússola

No dia 6 de junho, o auditório da Escola Luísa Ducla Soares transformou-se no palco para um espetáculo de viola das crianças do Estúdio Bússola, pelas 18h00.

O espetáculo contou com uma plateia expectante, composta por familiares, amigos, professores e colegas. Cada acorde, demonstrou o esforço e a dedicação destes jovens músicos.

A apresentação não só sublinhou o seu talento, mas também refletiu a sua evolução ao longo do ano letivo. Foi, sem dúvida, um fim de tarde inesquecível para todos os presentes.



Educação

Ação de Formação: Crianças aprendem a cuidar da pele no Verão

Com a chegada do verão, já parou para pensar na importância de proteger a sua pele?

Este foi o mote da ação de formação realizada em parceria com a **Farmácia Morais Sarmento, dia 27 de junho.**

A iniciativa, teve como objetivo alertar para os cuidados a implementar, de forma a proteger a pele dos efeitos nocivos do sol.

A formação contou com a presença das **crianças do Jardim de Infância da Escola EB1/JI Luísa Ducla Soares e Monitores da escola EB1/JI São José.**

Durante a sessão, foram abordados temas como a aplicação de protetor solar, os diferentes tipos de radiação solar, a importância de usar chapéus e roupas apropriadas, e os horários mais seguros para exposição solar.



"Sementes de Abril": Semear abril, colher liberdade

Dia **22 de abril**, a Freguesia de Santo António inaugurou a exposição "**Sementes de Abril**", que juntou desenhos das **crianças e jovens da Escola Básica Luísa Ducla Soares, Escola Básica de São José e Projeto Bússola, no Jardim Camilo Castelo Branco.**

No âmbito da iniciativa, as crianças colocaram os seus desenhos alusivos à **Revolução de 25 de abril de 1974**, nos canteiros do jardim. O mote perfeito para celebrar os **50 anos da Revolução dos Cravos.**

Na ocasião, marcaram presença os **professores que mediarão o projeto e as crianças e jovens das nossas escolas e Projeto Bússola.**

Este projeto, pretende que as novas gerações tenham presente este marco incontornável da nossa história, que nos permitiu ser livres. **Tudo para que possamos desenhar os próximos 50 anos, juntos.**



IndieJúnior no Cinema São Jorge

No dia **28 de maio**, os alunos da EB1/JI São José participaram no **Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil - IndieJúnior, no Cinema São Jorge.**

O festival permitiu às crianças mergulhar na magia do cinema, e descobrir histórias e personagens que inspiram sonhos. Com um olhar atento, assistiram a diversas curtas-metragens, para todas as idades.

As sessões foram cuidadosamente selecionadas para proporcionar uma experiência educativa e divertida aos mais pequenos.

Trabalho feito

Proteção Civil

Unidade Local de Proteção Civil apoia equipas do RSB em Incêndio na Avenida da Liberdade

Na manhã de 7 de junho, a Unidade Local de Proteção Civil apoiou equipas do RSB em incêndio que deflagrou num edifício, na Avenida da Liberdade.

Desde a primeira hora, a **Unidade de Proteção Civil da Freguesia** atuou prontamente no acidente, que mobilizou diversos operacionais, incluindo o **Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa**. A rápida intervenção dos operacionais foi crucial para controlar as chamas.

Além da presença da **Unidade Local de Proteção Civil**, a **Policia de Segurança Pública (PSP)** e a **Policia Municipal** também estiveram no local, garantindo a segurança e auxiliando na coordenação das operações.

O **Presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado**, deslocou-se também ao local para acompanhar de perto as operações e assegurar o contacto com os media.

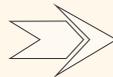
O apoio da **Unidade Local de Proteção Civil**, ao **Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa** e forças de segurança, evidenciou a importância de uma coordenação eficiente em situações de emergência.



Espaço Público e Espaços Verdes

MONTAGEM E MANUTENÇÃO DO ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO

Para garantir o bom funcionamento do Arraial de Santo António, organizado pelo Grupo 7 da A.E.P e como apoio, os serviços da Freguesia procederam à **montagem de pontos de eletricidade trifásica para iluminação da Praça da Alegria e de pontos de água.**



MANUTENÇÃO DE PILARETES NA CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL

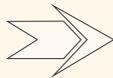


Os pilaretes são elementos fundamentais para delimitar áreas específicas, impedir o estacionamento irregular e facilitar a mobilidade urbana. Partindo deste pressuposto, a **manutenção de pilaretes na Calçada Bento da Rocha Cabral, teve como principal objetivo garantir a segurança dos peões e melhorar a organização do espaço público.**

MANUTENÇÃO E LIMPEZA DE JARDINS E LAGOS

Neste trimestre, foram realizadas várias **intervenções nos espaços verdes da Freguesia**, respetivamente:

- Limpeza dos lagos do Jardim do Torel, Praça da Alegria e Jardim das Amoreiras;
- Tratamento das águas dos lagos e fontes;
- Manutenção e limpeza de jardins através de remoção de resíduos, sacha e monda de canteiros;



APOIO À SUBUNIDADE DE AÇÃO SOCIAL DA FREGUESIA



O apoio à subunidade de Ação Social, surge no âmbito de necessidades dos nossos fregueses. Quando necessitam de alguma reparação ou ajuda, a nossa equipa de manutenção está presente, seja para arranjar uma lâmpada, para transportar algum móvel ou reparar uma fechadura ou lava-loiças. Neste trimestre, prestamos **apoio domiciliário a 5 fregueses.**

Destaque

Arte e Arquitetura de mãos dadas

Relevos escultóricos da nossa Freguesia

Sabia que... a Freguesia Santo António está recheada de intervenções curiosas e mesmo surpreendentes que merecem ser evidenciadas na área do Património Cultural e Artístico. Trata-se de pormenores decorativos que passam despercebido para os mais distraídos. Se se interessar por estas matérias que estão à vista de todos no espaço público, é dar uma espreitadela. Acompanhe-nos então em jeito de um percurso, de olhos abertos voltados para cima, e vai ver que irá deliciar-se com o que vai encontrar, surpreenda-se!...

Um olhar estético sobre o historial dos Entalados

Podemos à partida distinguir neste tipo de trabalhos, dois grupos distintos de relevos escultóricos em prédios de rendimento. Um primeiro núcleo diz respeito à representação de figuras femininas na centralidade da composição e elementos decorativos de tema vegetalista, em jeito de apontamento, que passo a enumerar:

- **Rua Cecílio de Sousa, 75**, ass. Escultor J. Farinha, 1957, Arquiteto do edifício Sérgio Botelho de Andrade Gomes, projeto de arquitetura datado de 1955-57;
- **Rua Rodrigues Sampaio, 112**, ass. Escultor Euclides (Euclides Vaz), 1947, Arquiteto do edifício Lucínio Guia da Cruz, projeto de arquitetura datado de 1943;
- **Avenida Duque de Loulé, 75**, ass. SA, escultora Stella de Albuquerque, 1955, Arquiteto do edifício Lucínio Guia da Cruz, projeto de arquitetura datado de 1953-55;
- **Rua de João Penha, 2**, ass. Escultor Farinha, Arquiteto do edifício Sérgio Botelho de Andrade Gomes, projeto de arquitetura datado de 1953-54;
- **Rua das Taipas, 12**, três relevos não assinados, Arqts. do edifício J. de Lima Franco e Ignácio Peres Fernandes, projeto de arquitetura datado de 1947-49;

• **Rua do Conde de Redondo, 56**, relevo atribuído ao esc. José Farinha, Arquiteto do edifício Sérgio Botelho de Andrade Gomes, projeto de arquitetura datado de 1957;

• **Rua do Salitre, 175**, relevos não assinados, Arqts. Raúl Rodrigues Lima e João Simões, projeto de arquitetura datado de 1934-35, remodelado nos anos 50;

• **Calçada Eng.º Miguel Pais, 42**, painel policromado ass. Escultor Domingos Soares Branco, Arquiteto do edifício Miguel Jacobetty, projeto de arquitetura datado de 1955-56.

Um segundo núcleo onde estão presentes as obras de género figurativo, mais elaboradas e ricas no plano simbólico e iconográfico, e de uma maior criatividade no aspeto artístico/plástico, a saber:

• **Rua Rosa Araújo, 43**, relevo intitulado «Nascimento de Neptuno», assinado Leopoldo do Escultor Leopoldo de Almeida, Arquiteto António Maria Veloso Reis Camelo, projeto datado de 1945;

• **Largos de Andaluz, 15 e das Palmeiras, 1**, dois relevos assinados de Vaz (Escultor Euclides Vaz), Arqts. dos edifícios José de Lima Franco e Dário Silva Vieira, projeto datado de 1949, imóvel distinguido com o Prémio Municipal de Arquitetura, nesse mesmo ano.

Keil do Amaral chamou-lhes "entalados", que entretanto foram povoando o espaço da cidade

Os relevos do primeiro grupo são constituídos por figuras femininas deitadas ou reclinadas, apelidadas popularmente de «entaladas». Este termo que se espalhou até aos dias de hoje na gíria profissional foi criado pelo **Arquiteto Francisco Keil do Amaral** num livro publicado no final dos anos 60. Foi de facto o primeiro autor a chamar a atenção para estas construções específicas de intervenções escultóricas nas sobreportas dos prédios. Este tipo de intervenção pretendia ser uma medida inovadora para a época, a qual consistia numa aproximação entre a função exercida do trabalho do arquiteto, e a do artista plástico, através dos motivos considerados decorativos, numa procura de harmonia entre a arquitetura e as artes visuais. Keil do Amaral, todavia reconheceu, que há algum trabalho com qualidade, da parte dos artistas plásticos, nestas mulheres academicamente despidas, devendo estar a referir-se, às composições escultóricas, de Leopoldo de Almeida, não deixando de reconhecer que «algumas delas são bem construídas e modeladas, dentro do convencionalismo académico. Embora nem todas as figuras revelem sólidas qualidades escultóricas».



Figuras femininas deitadas/reclinadas

Neste primeiro núcleo fazem parte figuras femininas designadas por **Mulheres Entaladas**. Trata-se de trabalhos assaz genuínos, rudimentares, no simples desenho de composições escultóricas de uma pureza formal e plástica, por vezes construídas num tratamento escultórico mais tosco, no sentido primitivo, na qual a imagem corpórea da sua volumetria surge de alguma singeleza.

Na generalidade, as entaladas são datadas da década de 50, prolongando-se pelos anos 60, apesar da obra situada na **Rua Rodrigues Sampaio**, ser da década anterior, de 1947; até porque este tipo de ornamentação teve origem nos prédios urbanos, num período mais recuado, dos anos 40. Nestes relevos, era escolhida a figura feminina, na posição de deitada ou reclinada e por vezes sentada, isto porque a altura do espaço era reduzida, onde a peça ia ser integrada, numa espécie de jogo de encaixe, traduzindo de forma expressiva a escassez do espaço de acolhimento da peça; ao ponto de transmitir nalguns casos a sensação da mulher não se poder levantar, pelo facto de se encontrarem verdadeiramente «entaladas», entre as portas e as sacadas do 1º piso dos edifícios.

«Nascimento de Neptuno» (Leopoldo de Almeida) e dois Quadro Alegóricos (Euclides Vaz)

No segundo grupo, numa versão diferente, deparamo-nos com obras mais ricas no plano iconográfico e de um maior rigor plástico na execução do trabalho, no qual se evidencia o relevo escultórico «Nascimento de Neptuno» na sobreporta do **nº43 da rua Rosa Araújo**, do esc. Leopoldo de Almeida, e duas peças escultóricas localizadas em edifícios geminados, no **nº15 do Largo de Andaluz**, e no **nº1 do Largo das Palmeiras**, do esc. **Euclides Vaz**, estas últimas funcionam do ponto de vista estético, como autênticos quadros alegóricos de pintura transportados para a pedra.

Concluindo, estas três composições são assim mais elaboradas no plano simbólico, apresentando uma maior riqueza iconográfica do que as entaladas propriamente ditas, onde não surge só o ser feminino no espaço como figura central, em primeiro plano como aparecem variados elementos e pormenores criativos dignos de registo que compõem as cenas esculpidas sob uma determinada temática.

Alguns destes trabalhos fazem mesmo parte integrante da própria linha do projeto de arquitetura. Entre os quais se evidenciam os três relevos escultóricos de género figurativo, situados na banda central vertical ao longo da fachada do edifício sito na **rua das Taipas, 12**, bem como os elementos esculpidos de tema vegetalista, na fachada do bloco edificado, situado na **rua do Salitre, 175**.



A maior parte destas obras importantes que se encontram na zona da Freguesia estão assinadas, o que é já de si um privilégio, porque quando assim não é, o exercício dessa tarefa complica-se e será mais difícil conhecer a autoria de quem as concebeu. Isto porque normalmente no projeto de obra de arquitetura não é mencionado o nome do artista colaborador, salvo raras exceções.

O desejo de uma integração das artes

As artes plásticas podem ter um papel relevante no desenho dos edifícios nas cidades. Havendo, contudo, nestas intervenções, entre a Escultura e a Arquitetura o desejo de uma integração das artes.

Quem aprecia escultura num cruzamento entre as duas artes – escultura e arquitetura – ambas têm uma área em comum uma ligação e articulação estreita com a disciplina do desenho, que é segundo o **Arquiteto Siza Vieira**, o desejo da inteligência.

Face à grande transformação urbanística da cidade no período atual, seria importante continuar a preservar estas verdadeiras relíquias que fazem parte da paisagem citadina e da história de Lisboa.

Proximamente, irei continuar a desenvolver o caminho da divulgação de aspetos artísticos entre a arte visual no campo das artes plásticas e da arquitetura na área desta Freguesia.

Até lá! Bons passeios...

Manuela Synek
(Historiadora de Arte)



Boas Práticas

A experiência que cada um de nós tira desta freguesia é da responsabilidade de todos, seja habitante, visitante ou trabalhador. Assim, num esforço para fornecer infraestruturas de qualidade que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos nossos, a Freguesia de Santo António criou uma nova rubrica: **Bons Gestos, Boas Práticas**, onde sugerimos algumas medidas a adotar no dia a dia para que seja possível viver melhor em comunidade.



Espaço Público e Espaços Verdes

- **Estacionar Corretamente:** Evite estacionar em **locais proibidos**, como nas calçadas, passadeiras e zonas de carga e descarga, para não obstruir a passagem de peões e outros veículos
- Utilização dos parques infantis: **Utilize os equipamentos de acordo com a faixa etária indicada.** Certifique-se de que as crianças estão a usar os brinquedos adequados à sua idade e capacidade física. Incentivando-as a esperar pela sua vez e a partilhar os brinquedos e equipamentos com os outros utilizadores do parque.



PROBLEMAS
NA MINHA RUA



Ambiente Urbano e Sustentabilidade

- **Não abandone resíduos fora dos recipientes destinados à sua deposição,** este é uma fonte de alimento para animais, causa mau cheiro e contamina o espaço público, dificulta a limpeza de passeios e vias e torna a recolha mais demorada, menos eficiente e higiénica.



Licenciamento

- **Deve sempre comunicar ao serviço de Licenciamento da Freguesia que pretende ocupar o espaço público** com mobiliário urbano ou com suporte publicitário.



Conheça mais Boas Práticas
no nosso Site



Proteção Civil

Nos dias de maior calor:

- **Utilizar protetor solar** com fator igual ou superior a 30 e renovar a sua aplicação de 2 em 2 horas e após os banhos na praia ou piscina;
- **Ter cuidados especiais**, nomeadamente: moderar a atividade física, evitar a exposição direta ou indireta ao sol e garantir ingestão frequente de líquidos;

Brevemente...

04

JUL



Exposição "WC Pato: Rouba corta e cola"

O antigo WC do Jardim Camilo Castelo Branco, já recebeu a exposição de banda desenhada "WC Pato: Rouba corta e cola" de 40 ladrões. A mostra apresenta narrativas subversivas e visuais impactantes, questionando a cultura de consumo e do desperdício.

Entrada livre. Patente até 27 de julho.

05

JUL



Fim de Tarde no Torel

O verão é sinónimo de fim de tarde no Jardim do Torel! Venha até ao melhor jardim, com a melhor música e vista da cidade, das 17h00 às 21h00, sextas, sábados e domingos. A iniciativa conta com a organização dos Escoteiros e produção da Newsheet, em parceria com a Freguesia de Santo António.

A entrada é livre. Encontramo-nos lá?

28

SET



Chinaski no antigo WC do Jardim Camilo Castelo Branco

Venha descobrir a magia da música no coração de Lisboa. No dia 28 de setembro, o antigo WC do Jardim Camilo Castelo Branco acolhe o concerto de Chinaski, o alter ego musical de Miguel Gomes, pelas 22h00. Reserve a data!

04

JUL



Exposição "O Prazer" na BACS

A Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna (BACS), inaugurou a exposição de fotografia "O Prazer", de José S. Julião. Esta mostra de fotografias é inspirada numa visita a Havana, em que o fotógrafo retratou fábricas de charutos. Aqui, a associação entre prazer e charuto fica aqui ilustrada com o desfrute que a personagem retratada demonstra. Para visitar até 29 de agosto.

02

AGO



Cinema no Verão

O Cinema volta ao Terraço do Capitólio e promete trazer noites estreladas a Santo António.

Em agosto, venha assistir a sessões de cinema ao ar livre, no Parque Mayer, entre 2 e 31 de agosto, todas as sextas-feiras e sábados às 21h00.

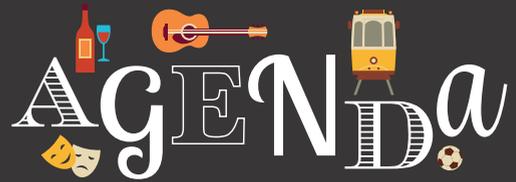
Este ano, trazemos de volta a tradição dos anos 30 e 60, ao Terraço do Cineteatro Capitólio.

02 de agosto: Empire of the Sun
03 de agosto: Can't Buy Me Love
09 de agosto: Gremlins
10 de agosto: Cocoon
16 de agosto: Cocktail
17 de agosto: Jerry Maguire
23 de agosto: The Karate Kid
24 de agosto: The Man From U.N.C.L.E.
30 de agosto: Robin Hood: Men in Tights
31 de agosto: Annie

(Programa sujeito a alterações)

Antes de cada filme teremos, o Cinema de Palmo e Meio.

Entrada Livre



Todas as semanas a Freguesia de Santo António elabora uma agenda eletrónica com os principais eventos que acontecem nesta área.

Caso queira receber por e-mail ou enviar sugestões para a mesma, pode fazê-lo através de:
comunicacao@jfsantoantonio.pt

Coloque pf. no assunto:
AGENDA SANTO ANTÓNIO

Freguesia
Santo António
Lisboa

Bem no coração de Lisboa

SEDE (ATENDIMENTO)

Calçada do Moinho de Vento n.º 3 | 1169-114 Lisboa
Tel: (+351) 218 855 230 | Fax: (+351) 218 855 239

ATENDIMENTO ALEXANDRE HERCULANO

Rua Alexandre Herculano, n.º 46 - RC ESQ | 1269-054 Lisboa
Tel: (+351) 210 136 720 (Atendimento)
Tel: (+351) 219 010 946 (Licenciamento)

Email: info@jfsantoantonio.pt

www.jfsantoantonio.pt

 /FreguesiaSantoAntonioLisboa

 Freguesiasantoantoniolisboa

 WhatsApp: 933 103 103

 Twitter/X: @FSantoAntonioLx

